

PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31
de dezembro de 2024 e de 2023 e Parecer dos Auditores
Independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Senhores Acionistas, em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01/01/2024 a 31/12/2024, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belo Horizonte, 23 de abril de 2025.

PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	Notas	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024		31.12.2023 reapresentado	Notas	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023 reapresentado
CIRCULANTE					CIRCULANTE						
Disponibilidades	4	633	597	67.603	98.752	Fornecedores	7	32	11	9.066	26.396
Contas a receber de clientes		-	-	43.462	63.262	Obrigações tributárias, sociais e salários	8	2	21	23.575	34.844
Adiantamentos a Fornecedores		-	-	610	910	Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	1	3.831	23.189
Impostos a recuperar	5	4	-	46	307	Adiantamento de clientes		-	-	724	16.218
Outros ativos circulantes		-	-	750	829	Arrendamento Mercantil Direito de Uso		-	-	665	593
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		637	597	112.471	164.060	Outras contas a pagar		3	3	152	501
						TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		37	36	38.013	101.741
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE						
Depósitos judiciais e garantias		-	-	1.970	1.886	Obrigações tributárias, sociais e salários		-	-	-	84
Impostos Diferidos		-	-	6.401	9.987	Provisão para contingências		-	-	3.509	2.728
Investimentos	6	87.868	79.991	57.740	52.464	Impostos Diferidos		-	-	-	161
Imobilizado		-	-	1.174	1.789	Arrendamento Mercantil Direito de Uso		-	-	1.873	2.451
Intangível		-	-	293	327	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	5.382	5.424
Direito de uso de Bens imóveis		-	-	2.403	2.842						
Outros ativos não circulantes		-	-	415	793	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		87.868	79.991	70.396	70.088	Capital social	9	26.558	26.558	26.558	26.558
						Reservas de lucros		61.910	53.994	61.910	53.994
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		88.468	80.552	88.468	80.552
						PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	51.004	46.431
TOTAL DO ATIVO		88.505	80.588	182.867	234.148	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO E		88.505	80.588	182.867	234.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS		-	-	189.678	375.297
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		-	-	(127.073)	(251.629)
LUCRO BRUTO		-	-	62.605	123.668
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	10	(480)	(366)	(45.439)	(53.089)
Tributárias		-	-	(480)	(116)
Equivalência patrimonial	6	23.696	46.165	6.239	8.832
Amortização da mais Valia		-	-	(963)	(1.447)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	22.715	14.891
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		23.216	45.799	44.677	92.739
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	11	34	39	9.254	11.481
Despesas financeiras	11	(1)	(2)	(535)	(643)
LUCRO OPERACIONAL		23.249	45.836	53.396	103.577
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		23.249	45.836	53.396	103.577
Imposto de renda e contribuição social correntes		(8)	(9)	(12.976)	(38.154)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(3.425)	5.240
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		23.241	45.827	36.995	70.663
Atribuível a					
Acionistas/Sócios		23.241	45.827	23.241	45.827
Participação de não controladores		-	-	13.754	24.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Lucro líquido do exercício	23.241	45.827	36.995	70.663
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	23.241	45.827	36.995	70.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de Lucros			Resultado do exercício	Total	Não Controladores	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	26.558	2.783	47.164	-	76.505	44.348	120.853
Lucro líquido do exercício	-	-	-	45.827	45.827	24.836	70.663
Reserva legal	-	2.291	-	(2.291)	-	-	-
Reserva de lucros retidos	-	-	43.536	(43.536)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(41.780)	-	(41.780)	-	(41.780)
Participação de Não Controladores (reapresentado)	-	-	-	-	-	(22.753)	(22.753)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (reapresentado)	26.558	5.074	48.920	-	80.552	46.431	126.983
Lucro líquido do exercício	-	-	-	23.241	23.241	13.754	36.995
Reserva legal	-	238	-	(238)	-	-	-
Reserva de lucros retidos	-	-	23.003	(23.003)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(15.325)	-	(15.325)	-	(15.325)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	(9.181)	(9.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	26.558	5.312	56.598	-	88.468	51.004	139.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.2024	31.12.2023 reapresentado	31.12.2024	31.12.2023 reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.249	45.836	53.396	103.577
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	-	-	1.088	2.565
Amortização Direito de Uso	-	-	544	522
Amortização Mais Valia	-	-	963	1.447
Equivalência Patrimonial	(23.696)	(46.165)	(6.239)	(8.832)
Provisão (reversão) para contingências	-	-	781	427
Provisão (reversão) para Desmobilização de Obras	-	-	575	2.624
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-	-	(1.474)	-
(Ganho) perda Líquida na venda do ativo imobilizado	-	-	(286)	238
(Aumento) redução na conta de clientes	-	-	21.274	(18.928)
(Aumento) redução na conta de adiantamento de fornecedores	-	-	300	(467)
(Aumento) redução nas contas de impostos a recuperar	(4)	-	261	1.733
(Aumento) redução nos demais ativos	-	-	457	(1.244)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	-	-	(84)	7
(Aumento) redução no ativo fiscal diferido	-	-	3.586	(5.241)
Aumento (redução) na conta de fornecedores	21	-	(17.905)	15.364
Aumento (redução) na conta de tributárias, sociais e Salários	(19)	-	(11.353)	6.858
Aumento (redução) na conta de Impostos a recolher	(1)	-	(19.358)	9.442
Aumento (redução) adiantamento de clientes	-	-	(15.494)	4.486
Aumento (redução) na conta de passivo de arrendamento	-	-	(506)	(370)
Aumento (redução) nos demais passivos	-	-	(349)	(5.953)
Aumento (redução) no passivo fiscal diferido	-	-	(161)	(1)
Caixa proveniente das operações	(450)	(329)	10.016	108.254
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8)	(9)	(16.401)	(32.914)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(458)	(338)	(6.385)	75.340
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento) Redução de investimentos	-	4	74	25
Dividendos recebidos	15.819	42.536	-	-
Adição ao intangível	-	-	(77)	(247)
(Aquisições) Baixas de imobilizado	-	-	(150)	(1.335)
Receita na venda de ativo imobilizado	-	-	-	73
Direito de uso de bens imóveis	-	-	(105)	(171)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	15.819	42.540	(258)	(1.655)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dividendos distribuídos	(15.325)	(41.780)	(15.325)	(41.780)
Transações com acionistas não controladores	-	-	(9.181)	(22.753)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(15.325)	(41.780)	(24.506)	(64.533)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	36	422	(31.149)	9.152
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	597	175	98.752	89.600
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	633	597	67.603	98.752
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	36	422	(31.149)	9.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PAÇOS DE FERREIRA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A, sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, atua no segmento de Holding de participações societárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, já considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Também, foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TGs) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em consonância com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, especial com o CPC PME (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequena e Médias Empresas, emitido pelo Conselho Federal De Contabilidade.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Aprovação das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 23 de abril de 2025 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Critérios Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

- a) Base de Consolidação** – As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade, que incluem as demonstrações contábeis das empresas mencionadas na Nota Explicativa 6, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, os principais procedimentos de consolidação são: Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas e eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa consolidada. As políticas contábeis de controladoras e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.
- b) Caixa e equivalente caixa** – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Sociedade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido pelas normas brasileiras de contabilidade.
- c) Investimentos** – *Participação Societária*: Os investimentos da Sociedade em controlada, coligada ou em empreendimento controlado em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial. O investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida

após a aquisição. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas. As demonstrações financeiras das coligadas, controladas ou controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis adotadas pelas coligadas, controladas ou controladas em conjunto estejam de acordo com as adotadas pela Sociedade. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Sociedade em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seus investimentos. Na situação das coligadas, controladas ou controladas em conjunto apresentar patrimônio líquido negativo, a Sociedade reconhece a perda estimada com o investimento até o limite do valor contábil líquido reconhecido.

- d) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)** – A Sociedade avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado, intangível e investimentos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras revisou e não identificou a existência de indícios de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seus ativos (imobilizado e intangível), não registrando nenhuma perda.
- e) Provisões** – A provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Quando a Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Sociedade. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras não era parte em processos como réu com classificação de perda provável ou possível, de acordo com os seus assessores jurídicos, não registrando nenhuma provisão para perda.
- f) Demais passivos circulantes e não circulantes** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme as normas brasileiras de contabilidade.

g) Demonstrações dos fluxos de caixa – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.

4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Bancos e Equivalentes	-	-	29	19
Aplicações financeiras	633	597	67.574	98.733
Total	633	597	67.603	98.752

As aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificado de Depósito Bancário, com liquidez imediata e rentabilidade média de 101,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, e 101% em 2023, que são prontamente conversíveis a um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Saldo Negativo IRPJ	4	-	4	-
INSS a Recuperar	-	-	-	93
ISSQN a compensar	-	-	-	58
Outros Impostos a recuperar	-	-	42	156
	4	-	46	307

6. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo era composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Propriedade para investimento (i)	-	-	7.907	7.907
Investimentos em controladas (ii)	87.868	79.991	41.053	34.814
Mais valia na aquisição de investimentos (iii)	-	-	983	1.946
Ágio na aquisição de investimentos (iv)	-	-	7.797	7.797
	87.868	79.991	57.740	52.464

i) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento da controlada refere-se à edificação controlado pela Sociedade com o objetivo de auferir rendimentos com locação. Dessa forma, foi classificado como propriedade para investimento como mantido para valorização de capital, sendo que o mesmo está mensurado pelo custo histórico.

ii) Informações dos investimentos em controlada

Controladas	Controladora				
	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência Patrimonial
Mascarenhas Barbosa Roscoe S/A Construções	63,2732%	138.871	37.449	87.868	23.696
				87.868	23.696

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	Controladora			
	31/12/2023	Equivalência patrimonial Resultado	Dividendos recebidos	31/12/2024
Mascarenhas Barbosa Roscoe S/A Construções	79.991	23.696	(15.819)	87.868
	79.991	23.696	(15.819)	87.868

iii) Mais valia em investimento adquirido

A mais valia da controlada foi constituída sobre ativos existentes em investimento adquirido no exercício e está sujeito a amortização de acordo com sua vida útil definida em laudo. Em 2023 foi amortizado a quantia de R\$ 963.

iv) Ágio na aquisição de investimento

O ágio na aquisição de investimento da controlada, ocorrido em 14 de junho de 2019, foi constituído com base na expectativa de rentabilidade futura. Não está sujeito à amortização, mas está sujeito a teste de impairment anual.

7. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores (a)	32	11	6.125	15.118
Provisão para Fornecedores (b)	-	-	2.595	10.635
Cauções (c)	-	-	225	533
Previdência Privada Complementar (d)	-	-	121	110
Total	32	11	9.066	26.396

- (a) Valores devidos aos fornecedores pelo fornecimento de materiais e/ou prestação de serviços.
- (b) A provisão para subempreiteiros da controlada é realizada pela empresa a cada fechamento, a partir de serviços que foram prestados pelos fornecedores e já medidos, porém ainda não faturados.
- (c) Valores retidos das notas fiscais emitidas pelos fornecedores na controlada, como garantia da execução dos contratos vigentes, a serem liquidados quando do término das respectivas obras que se encontram em andamento, conforme disposições contratuais.
- (d) Valores devidos a Plano de Previdência complementar na controlada em benefício de todos os seus empregados, instituídos, a partir do contrato firmado com o Bradesco Vida e Previdência, de contribuição definida nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS, SOCIAIS E SALÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo era composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações trabalhistas e sociais	-	21	6.561	9.925
Impostos e contribuições retidos na fonte	2	-	214	209
PIS/COFINS s/ faturamento	-	-	333	1.338
INSS s/ faturamento	-	-	-	297
ISSQN s/ faturamento	-	-	960	686
Provisão p/ férias e encargos	-	-	3.708	6.627
Participação nos Resultados e Gratificações	-	-	1.673	5.043
Provisão para desmobilização	-	-	10.076	10.652
Outros	-	-	50	67
Total curto prazo	2	21	23.575	34.844

PIS/COFINS s/ faturamento	-	-	-	54
INSS s/ faturamento	-	-	-	30
Total longo prazo	-	-	-	84
Total	2	21	23.575	34.928

9. CAPITAL SOCIAL

Em 2024 capital social é de R\$ 26.558.427,95 (vinte e seis milhões e quinhentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e vinte e sete reais e noventa e cinco centavos), dividido em 26.551.107 (vinte e seis milhões e quinhentas e cinquenta e uma mil e cento e sete) ações, todas ordinárias e nominativas, sem valor nominal, inteiramente subscritas e integralizadas.

10. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O saldo das despesas gerais e administrativas é composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Salários, encargos e participações	(122)	(219)	(27.348)	(32.691)
Serviços Prestados	(338)	(133)	(3.478)	(1.875)
Outras despesas Gerais e administrativas	(20)	(14)	(14.613)	(18.523)
	(480)	(366)	(45.439)	(53.089)

11. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro é composto por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	34	39	9.581	11.757
Outras receitas financeiras	-	-	116	281
Juros	-	-	7	-
PIS COFINS s/ receitas financeiras	-	-	(450)	(557)
	34	39	9.254	11.481

Despesas Financeiras

Juros	-	-	(500)	(543)
Despesas bancárias	(1)	(2)	(20)	(24)
Outras despesas financeiras	-	-	(15)	(76)
	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>	<u>(535)</u>	<u>(643)</u>

DIRETORIA

Luiz Alexandre Monteiro Pires – Diretor

Luiz Eduardo Monteiro Pires – Diretor

Luiz Paulo Monteiro Pires – Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL

Contador Hugo Mateus dos Reis Nascimento – CRC – MG 109.979/O – 4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A** é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A** é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A**.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Paços de Ferreira Participações e Empreendimentos S/A** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de abril de 2025

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460


Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".